



Jornal do Cliente

TDM Jornal do Cliente Novembro / Dezembro nº 52 Ano 2009

Editorial

Caro Cliente,

Esta é a última edição do Jornal do Cliente de 2009. Nela é apresentado com especial destaque o recém lançado cabo submarino de Fibra Óptica do EASSy, o qual permitirá a ligação da costa oriental de África ao mundo. O projecto representa um grande marco no que diz respeito aos esforços que a empresa tem vindo a desenvolver para melhorar a qualidade assim como a oferta de serviços de telecomunicações. O cabo vai permitir ainda uma considerável redução de custos no serviço de Internet e nas ligações internacionais. É, portanto, oportuno assinalar esta grande realização na última edição do ano.

O ano que finda foi repleto de desafios, o quais foram enfrentados com garra, tendo sido feito sempre o melhor. A crise económica, à qual não era possível escapar, foi uma oportunidade imposta pelo mercado. As fragilidades do mercado também foram um impulso para o avanço e alcance das metas traçadas, particularmente na vertente da expansão das comunicações.

Quero por ocasião do fim do ano endereçar aos nossos estimados clientes votos de festas felizes e um novo ano cheio de prosperidade e ainda reafirmar o compromisso de trabalhar incansavelmente com o claro objectivo de oferecer serviços de telecomunicações cada vez melhores e que supram as suas necessidades no ano que se avizinha e para sempre.

Dr. Joaquim de Carvalho
Presidente do
Conselho de Administração

Lançado maior cabo submarino da África Austral

A empresa Telecomunicações de Moçambique e a WIOCC lançaram, no passado mês de Dezembro, o cabo de Fibra óptica do Projecto EASSy, que consiste no estabelecimento de um cabo submarino de fibra óptica com uma extensão de 40 Km na zona costeira da Costa do Sol. O qual liga-se a Rede Nacional de Transmissão (Backbone)

O objectivo principal deste projecto é permitir a ligação entre vários países da África Austral e Oriental à Europa e Ásia e, deste modo, ao resto do mundo, constituindo-se deste modo mais uma rota alternativa para as suas comunicações com o resto do mundo.

Para o seu lançamento foi utilizada uma lancha como plataforma, tendo em vista que as águas da Baía de Maputo são muito rasas, não sendo possível a aproximação do navio principal.

O cabo de Fibra Óptica, que parte de Durban, na África do Sul até Port Sudan, no Sudão e passa por, Tanzania, Madagascar, Ilhas Mayote, Comores, Kenya, Somália, Djibouti e Moçambique (Maputo) fornecerá 1.4 Tbps de capacidade (um sistema de 2 pares de fibra) ao longo da costa oriental de África, a custos significativamente mais baixos.

O Projecto EASSy, está orçado em cerca de 260 milhões de USD e é resultado do investimento de diversos operadores de telecomunicações africanos, europeus e asiáticos, nomeadamente: Telkom South Africa, Botswana Telecom, British Telecom, France Telecom, Mauritius Telecom, Sudatel (Sudão), Telma (Madagáscar), Zantel (Zambia), Neotel (India) e STC (Arabia Saudita), em parceria com a WIOCC e instituições financeiras.

“Apraz-me imenso o facto de o lançamento do EASSy começar aqui em Moçambique,” disse Joaquim de Carvalho, PCA da TDM. “O EASSy é um elemento crítico na estratégia da TDM para melhorar as comunicações e ampliar o acesso à informação em Moçambique e nos países vizinhos, desta forma enriquecendo vidas e promovendo o incremento dos negócios. A nossa participação no projecto irá permitir-nos reduzir o custo da Internet e das ligações internacionais, ao mesmo tempo que permitirá melhorar o desempenho e a qualidade das ligações internacionais. Isto vai nos permitir assegurar que o povo Moçambicano tenha disponível o conhecimento geral de forma mais alargada, incentivando desta forma os negócios na região a tirarem vantagem dos mercados globais. Prevejo que o sistema do EASSy venha a trazer enormes benefícios económicos e sociais.”



Continua na Pagina 2 ➡

Lançado maior cabo submarino da África Austral

Continuação da página 1

Importa referir que desde 2002, a TDM tem estado empenhada na implantação da sua rede de transmissão em fibra óptica, ligando todas as capitais provinciais e vários distritos e localidades ao longo do seu trajecto. O investimento efectuado nesta rede tem estado a contribuir grandemente na melhoria e diversificação dos serviços à disposição do mercado. A TDM está também empenhada na extensão da sua rede de acesso, através das tecnologias ADSL e CDMA, o que tem permitido estender a sua oferta de serviços de voz e Internet às zonas peri-urbanas e rurais, com múltiplos efeitos sociais e económicos.

Chris Wood, Presidente da WIOCC, disse que "O sistema de cabo EASSy permitirá que os clientes tirem vantagem de uma ligação internacional que é a mais económica ao longo da África Oriental, Central e Austral, fornecida através de uma rede segura, resistente e optimizada. Estamos a estabelecer parcerias que nos permitirão oferecer o pacote completo ("end-to-end") dos nossos serviços na região e para uma grande gama de destinos internacionais. O EASSy não apenas promoverá o crescimento no uso da Internet por empresas e consumidores na região – actualmente constrangido pela falta de conectividade a preços acessíveis – mas suportará ainda outro tipo de demanda tais como serviços de videoconferência, e-commerce e redes de negócios através de uma combinação de saída optimizada e redundância da rede. Enquanto outros sistemas roteiam o tráfego através do Médio Oriente ou Índia, faremos directamente para a Europa. O EASSy é também o único sistema que é realmente completo a ser lançado na África Oriental, o que nos torna únicos no nível de protecção que oferecemos para os casos de falhas de equipamento e cortes no cabo. Mais ainda, teremos a capacidade de usar as redes terrestres dos nossos accionistas para voltar a rotear o tráfego entre pontos de amarração, caso seja necessário. Entrega do "end-to-end" significa que garantiremos um único ponto de contacto e responsabilidade para quaisquer aspectos do serviço que os clientes possam levantar."

Importa lembrar que há poucos meses foi instalado, em Moçambique, o primeiro cabo submarino de fibra óptica, através da concretização do projecto SEACOM, sendo este o primeiro da costa oriental de África.

O projecto EASSy tem conclusão prevista para Junho de 2010.



TDM no projecto

Neste projecto, a TDM é responsável pela construção da Estação Costeira de Maputo, ao custo de cerca de 1,5 milhões de USD. Incluindo o investimento em capital da WIOCC, a TDM já investiu neste projecto cerca de 4 milhões de USD. Prevê-se ainda por parte da TDM, a compra de capacidade de transmissão a WIOCC, (para serviços de Internet e comunicações com o resto do mundo) na ordem de 12 milhões de USD, nos próximos 12 meses.

O Projecto ESSAy vai permitir ainda a TDM reforçar a sua posição de revendedor de serviços aos países do interland (serviços de transmissão – utilização do backbone nacional, bem como serviços de internet) passando a ser um exportador de serviços. Neste momento a TDM já vende serviços a Malawi Telecom e está em negociações com operadores do Zimbabwe.

Sobre a WIOCC

A WIOCC é uma sociedade recém constituída, fundada conjuntamente por 12 grandes operadores de telecomunicações da África Oriental a Austral e

várias Instituições Financeiras de Desenvolvimento globais.

Os operadores accionistas da WIOCC são: Botswana Telecommunications Corporation, U-COM Burundi, Onatel Burundi, Djibouti Telecom, Telkom Kenya Orange, Lesotho Telecommunications Authority, Telecomunicações de Moçambique – TDM, Gilat Satcom Nigeria Ltd., Dalkom Somália, Zanzibar Telecom, Uganda Telecom e o Governo das Ilhas Seychelles.

Sobre o EASSy

O Sistema Submarino do Oriente Africano - East African Submarine System (EASSy) é um sistema submarino de cabo com uma extensão de 10,000 km, o qual está actualmente a ser construído ao longo da costa oriental de África.

O EASSy é propriedade de um grupo de operadores de telecomunicações Africanos (92%) e Internacionais (8%) e é por estes operado. O consórcio integra: Bharti Airtel, Botswana Telecom Corp., British Telecom, Comores Telecom, Etisalat, France Telecom, Mauritius Telecom, MTN International Group, Neotel, Saudi Telecom Corp., Sudatel, TTCL, Telma, Vodacom/Telkom SA consortium, WIOCC e a Zâmbia Telecom.



No bairro das Mahotas

Um jovem e o negócio de Internet Café

O Jornal do Cliente foi até ao Internet Café de um jovem empreendedor que abriu as portas há cerca de dois anos. Usando recursos próprios e o conhecimento que tem em informática e montagem de redes, Lourenço Calvene Chivite decidiu lançar-se no mercado. Hoje oferece o serviço de Internet, serviços de papelaria como cópias e venda material escolar para além de cursos de iniciação em informática e Internet.

A iniciativa veio para suprir a necessidade dos moradores dos bairros das Mahotas, Laulane e circunvizinha de um Internet Café próximo das residências. O empreendimento trouxe comodidade para além de poupança em termos de custos e tempo de eslocação.

Jornal do Cliente (JC) - Como se deu o início desta actividade?

Lourenço Chivite (Lourenço) - Abrir um negócio numa primeira fase sempre é difícil, porque ninguém te conhece. Uma das táticas ou instrumentos que um indivíduo deve usar é simpatia, isto ajudou o negócio a crescer. Criei logo amizades, sou muito amigo de todos aqui no bairro e sou aberto para com todos.

Comecei com cinco máquinas e hoje tenho nove e mais uma usada na parte contabilística. Já comprei um novo equipamento, novas mesas e cadeiras, o que significa que estamos a desenvolver. Hoje trabalho com cinco pessoas internas e mais dois guardas, formando uma equipe de oito pessoas.

JC - Quem são os maiores clientes?

Lourenço - Atendo mais a camada jovem, principalmente os estudantes e também os trabalhadores de outras idades. Por exemplo, agora que é tempo de férias as crianças também vem para ver jogos e brincadeiras via Internet, ou seja, vem mais para se divertir, acessar e-mails, fazer chats, assim como algumas actividades que sobram na escola, etc.

JC - Qual é a importância de ter a TDM como o seu provedor de Internet?

Lourenço - A primeira coisa que me fez crer nos serviços da TDM e na Bandalarga foi a experiência da empresa no trabalho de telefonia, pois sabia que era a opção que ia facilitar os meus negócios, existe credibilidade. Em segundo lugar, a Banda Larga chega a qualquer



ponto através da cobertura do telefone fixo. Neste sentido os outros estão bem limitados. Por fim as facilidades que a TDM oferece, eu tive instalação da minha Internet gratuitamente.

Veja que logo no início do negócio o modem quase que se estragou, mas eu fui a TDM e pude comprar outro com pagamento a longo prazo e pude continuar a trabalhar, pois o serviço não foi cortado. É uma opção muito segura que não tem nenhuma desvantagem porque basta a linha telefónica estar ligada para se ter Internet e de boa qualidade.

JC - Como tem sido os nossos serviços de assistência ao cliente?

Lourenço - Logo que eu aderi a Internet de Bandalarga da TDM fui informado da existência de uma linha verde para atendimento e resolução dos problemas,



mas na verdade nunca tive problemas graves. No início da actividade tive alguns problemas relacionados com a oscilação da corrente eléctrica, pelo que liguei e obtive instruções básicas do que deveria fazer. Não tenho grandes reclamações porque nunca perdi Internet por muito tempo. Posso dizer que isso aconteceu duas ou três vezes e logo eles solucionaram o problema. As pessoas que atendem tem paciência e como entendo de rede há facilidade de comunicação com os técnicos.

É realmente uma vantagem não ter que me deslocar para obter atendimento. Quando comecei usava o pacote de 128 de 4 Gigas, mas a medida que eu crescia e vi que não era suficiente, enviei um e-mail para os técnicos e automaticamente mudaram para o pacote de 6 Gigas.

JC - Quais são os planos para o futuro no seu negócio?

Lourenço - O plano consistirá na ampliação do estabelecimento e no fornecimento de mais serviços que estejam ligados à rede. Por exemplo o serviço de fax seria bem usado, gostaria de enfrentar este desafio. Para além disso gostaria de usar os serviços de comunicação com câmara, para que as pessoas se comuniquem usando imagens. Num futuro breve estaremos a utilizar porque já fiz experiência e vi que é possível e só falta implementar. Estou a fazer avaliação de custos, porque uma imagem é mais pesada e ocupa mais espaço, será necessário aumentar o pacote.



TDM hospeda Gala anual da ECoSIDA

A empresa Telecomunicações de Moçambique e a Associação dos Empresários Contra SIDA, Tuberculose e Malária - ECoSIDA, realizaram no dia 16 de Dezembro do corrente ano, a Gala ECoSIDA Edição 2009, cuja cerimónia teve lugar na Fortaleza de Maputo.

O evento foi uma oportunidade de partilha de experiências na implementação de políticas e programas do HIV/SIDA no local do trabalho, assim como a promoção de negócios entre as empresas membros e não membros da EcoSIDA.

Criada a 10 de Agosto de 2005, a ECoSIDA é uma organização não-governamental sem fins lucrativos, que possui mais de cinquenta membros efectivos, entre grandes, médias e pequenas empresas.

Na ocasião, o Presidente do Conselho de Administração afirmou que "A realização desta Gala reveste-se por isso de primordial importância para todas as empresas associadas e não associadas a Ecosida porquanto vai despertar a atenção sobre a necessidade de mel-

horar e desenvolver acções que visem tornar efectivas as acções de prevenção e combate aos HIV/SIDA mais eficazes no local de trabalho."

Importa referir que a TDM, empresa co-fundadora da organização tem desenvolvido inúmeras acções na área do HIV/SIDA sendo de destacar o apoio em tratamento e cuidados aos colaboradores declarados e suas famílias, visitas domiciliárias, realização de palestras e campanhas de aconselhamento e testagem voluntária e formação em questões do HIV/SIDA. É importante destacar a realização de uma feira de saúde em Maputo, na qual para além do HIV/SIDA foram realizados despistes do cancro da mama, diabetes, tuberculose entre outras enfermidades.

Por ocasião do 1º de Dezembro, dia Internacional de Combate ao HIV/SIDA foi realizado, um pouco por todo o país, um minuto de silêncio em homenagem das vítimas desta pandemia que tem ceifado a vida de muitos cidadãos no país e mundo afora.



Conheça o Serviço: Fixo sem Fio

O serviço Fixo Sem Fio é sustentado pela tecnologia CDMA, que disponibiliza o serviço de voz sem recurso à rede fixa tradicional, pois opera em sistema wireless.



Como funciona

O telefone fixo sem fio é garantido por um terminal telefónico contendo uma antena que pode ser interna ou externa. O sinal pode ser captado num raio de 50Km. Basicamente, o fixo sem fio funciona como o serviço telefónico tradicional.

Benefícios

- Garantia de mobilidade;
- Elevados níveis de qualidade de transmissão;
- Tarifário mais barato do mercado, igual ao da rede fixa tradicional;
- Rapidez na sua disponibilização;
- Suporta todos os serviços da rede fixa tradicional (Internet, etc.).

Como Subscrever o serviço

Este serviço é disponibilizado aos clientes no regime pré-pago e pós-pago. O serviço pode ser subscrito nas lojas e Agências da TDM, mediante a assinatura de um contrato.



Para maiores informações contacte uma Loja ou Agência TDM ou ligue gratuitamente para os números: 800 800 800 ou 800 123 123.

Ficha Técnica

TDM Jornal do Cliente nº 52, Ano 2009.
Periodicidade: Bimensal, Nº de Registo: 001/GABINFO-DE/97,

Director: Joaquim de Carvalho,
Coordenação: Sarita Malombe, Revisão: Armando Macuácuca,
Design e Layout: Alfredo Tick,
Colaboração: Isabel Atanásio, Dulce Cossa e Adolfo Boane.
Impressão: Académica.
Rua da Sé, nº 2 Caixa Postal nº 25, Telef.: 21431921, Fax: 21 312990,
Maputo